



Santa Catarina - Entre as atrações importantes para quem visita qualquer lugar do mundo estão os vinhos locais. No caso de Santa Catarina, as vinícolas no estilo boutique da Serra Catarinense e do Meio Oeste do Estado garantem esse diferencial a quem já conhece os produtos ou aos que querem identificar sabores e aromas diferentes.

Com o propósito de fortalecer ainda mais o diferencial dos produtos locais e fortalecer o enoturismo, a Vinhos de Altitude Produtores Associados, que reúne quase 40 vinícolas que elaboram vinhos e espumantes finos no Estado, vai priorizar os passos para conseguir selo de origem, a exemplo do que já têm as regiões produtoras da Uva Goethe no Sul de SC, que é única no mundo com essa espécie vinífera.

O novo presidente da Vinhos de Altitude, José Eduardo Bassetti é quem vai liderar esse trabalho.

Vale destacar a mais recente mudança de sociedade no setor. O empresário Wandér Weege, da Malwee, vendeu a vinícola que fundou em 2002, a Pericó, de São Joaquim, para um grupo de empresários, entre os quais dois catarinenses, Diego Censi e Carlinho Bogo Junior, que é sócio do teleférico de Balneário Camboriú, e um empresário francês

Gauthier Gheysen do setor de vinhos. O plano de Bogo é abrir a Pericó para o enoturismo.

Vindima de altitude em março

A Vinhos de Altitude Produtores Associados realizará em março a 6ª Vindima de Altitude (festa da colheita da uva). O evento será nos finais de semana em São Joaquim. Segundo o empresário Acari Amorim, que coordena o evento, uma das atrações será uma feira aberta de vinhos na praça da cidade. O objetivo será facilitar a participação do público. O polo de vitivinicultura de Santa Catarina é novo, mas avançou pelo uso de vinhas europeias e produção de qualidade. A primeira vinícola de altitude, a Quinta da Neve, de São Joaquim, vai completar duas décadas em dezembro deste ano.

infos: Estela Benetti 